

# Cidades.

**Quina na Serra saiu para bolão**

Foram dez os sortudos que acertaram as dezenas do concurso 3.143 da Quina, na última quinta-feira. Com o bolão, o grupo leva R\$ 1.837.446,86. **Página 8**

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## TERCEIRA PONTE

# ENGARRAFAMENTO: SAÍDA É MELHORAR ACESSOS

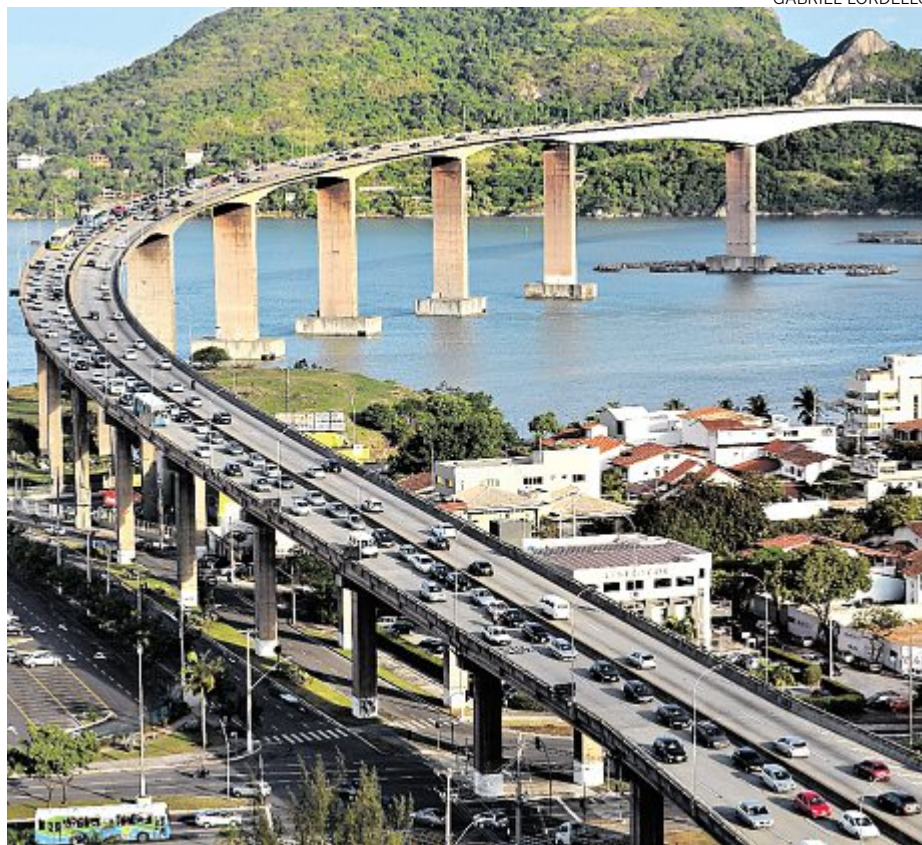
Especialistas dizem que problema está nos extremos da via

/// **CRISTIANA EUCLYDES**  
ceuclydes@redgazeta.com.br

O trânsito na Terceira Ponte é tão grande, em especial nos horários de pico da manhã e da noite, que muitos motoristas pensam estar nela o problema de fluidez no trânsito. Os especialistas ouvidos por A GAZETA, porém, apontam que a maior dificuldade está nos acessos à via, tanto em Vila Velha quanto em Vitória.

A engenheira de Transportes Gesiane Pereira afirma que, para desafogar o trânsito, é preciso melhorar as condições dessas vias que dão acesso à Terceira Ponte. Segundo ela, a abertura da Praça do Cauê, em Vitória, é uma das soluções. As obras, do governo do Estado, estão previstas para começar em junho.

Gesiane Pereira destaca que deve ser feito um estudo técnico detalhado que leve em consideração, por exemplo, o volume de veículos que trafegam na região e o tempo dos semáforos. “Não adianta melhorar a ponte se não dá para escoar o trânsito dentro dos municípios”, diz. Com os veículos chegando mais li-



GABRIEL LORDÉLLO

**Engenheiros afirmam que ampliar ponte, apenas, não resolve congestionamento**

vemente até a ponte, o trânsito por ela também fluiria melhor.

Além disso, deve ser considerada a capacidade da praça do pedágio, um dos entraves em Vitória,

segundo o especialista de trânsito de A GAZETA Rodrigo Rosa. De acordo com ele, alterações de forma isolada na Terceira Ponte não são suficientes. Ele afirma que, mesmo que a

estrutura continue do jeito que está – com quatro faixas, duas em cada sentido – se os acessos forem modificados haverá melhora na fluidez do trânsito.

O engenheiro de Tráfego

Leivisgton Jansen aponta, ainda, que não só as ligações entre Vitória e Vila Velha devem ser repensadas, mas também da Capital com os outros municípios. “A questão não é apenas a Terceira Ponte. É preciso pensar em alternativas para todas as ligações intermunicipais”. São necessárias também, destaca ele, ações complementares, que incluem modificações no tráfego dentro dos municípios.

Além das obras na Praça do Cauê, o governo do Estado está realizando intervenções em Vila Velha, na descida da Terceira Ponte. A região nas proximidades da Avenida Carioca está sendo desapropriada, para receber uma nova praça de pedágio. Parte das cabines será instalada no município.

Também está em andamento o projeto da Avenida Perimetral, que vai ligar a Alça da Terceira Ponte até a Rodovia Darli Santos, passando pelo Fórum de Vila Velha. O investimento é de R\$ 200 milhões, verba do Governo Federal por meio da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

### MOTORISTAS



“Para o trânsito melhorar na Terceira Ponte é preciso haver maior colaboração entre todos os motoristas”

**MARIÂNGELA SILVEIRA**  
33, pedagoga



“Não acredito que grandes projetos vão melhorar o trânsito na ponte. A situação vai ficar cada vez pior”

**RAQUEL GUERRA**  
30, jornalista

## Estado estuda criação de quinta faixa

/// A proposta do governo do Estado para desafogar o trânsito na Terceira Ponte é a criação de uma quinta faixa. O projeto, que ainda está sendo analisado, prevê a retirada do canteiro central e a instalação de uma faixa móvel exclusiva para ônibus, motocicletas,

táxis e ambulâncias.

O especialista em Trânsito Fábio Muniz afirma que a quinta faixa poderia funcionar desde que o projeto seja bem-elaborado. “Havendo espaço, acredito que pode ser uma solução imediata. Mas é preciso fazer estudos de engenharia

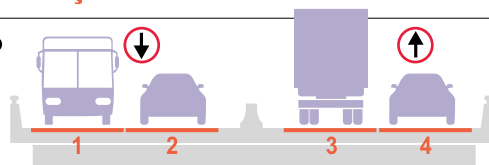
para reduzir a velocidade máxima da via. Sem esse cuidado, poderiam ocorrer acidentes. Além disso, é necessário, de fato, garantir o acesso a ambulâncias e a outros veículos em operações de resgate, porque as ocorrências na ponte prejudicam o trânsito”,

destaca Muniz.

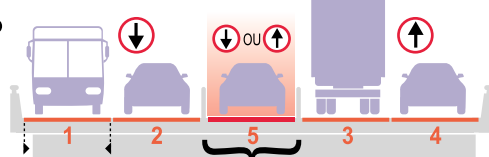
O projeto está em análise na Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Estado (Arsi). O órgão foi procurado ontem para dar mais detalhes sobre a medida, mas não comentou o assunto.

### MUDANÇAS

Como é



Como pode ficar



FAIXA EXTRA REVERSÍVEL A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo